

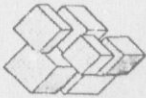
ARRJ

ACE

12027 / 85

CNF

||/||



# CAPA DE ACE

AGÊNCIA <b>B7J</b>	Nº ACE/ANO <b>12027/85</b>	TOTAL FLS. <b>005</b>	SIGILO <b>W</b>
-----------------------	-------------------------------	--------------------------	--------------------

FLUXO DO PROCESSO	DATA	RUBRICA	CH SE (SS) ou ANALISTA	
ENTRADA NA SE (SS) PSQ ARG	<b>01 AGO 85</b>		VALIDADE INICIAL <b>TRÊS ANOS</b>	SE (SS) RESPONSÁVEL <b>SE-14</b>
REMESSA AO DI	<b>06 Ago 85</b>		NOME LEGÍVEL	RUBRICA
ACE PROCESSADO				

ACESSO INICIAL									
<b>B.7.J</b>	<b>B.1.C</b>								

DOCUMENTOS COMPONENTES	Nº ORD	TIPO/Nº/ÓRGÃO/ANO	PRG/ANO
	01	<b>VT2/00039/140/B7J/85</b>	
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		

**OBSERVAÇÕES E INSTRUÇÕES ADICIONAIS**

*Implantar em B.D somente os nomes grefados.*

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

01/04

## EXTINÇÃO DA CENSURA

Realizou-se no dia 29 Jul 85, no TEATRO CASA GRANDE, um ato público intitulado "Adeus Censura".

O ato contou com a presença do Ministro da Justiça FERNANDO LYRA.

Uma comissão composta de artistas e intelectuais a baixo discriminados fez entrega ao Ministro da Justiça de uma proposta de reformulação da Divisão de Censura, visando a liberalização da censura no meio artístico-cultural.

- ANTONIO HOUAISS, Acadêmico;
- ZIRALDO ALVES PINTO;
- DIAS GOMES;
- CHICO BUARQUE DE HOLANDA;
- TEREZINHA MARTINS COSTA, Advogada, representando a CNBB;
- POMPEU DE SOUZA, Jornalista; e
- ANA CAROLINA, Cineasta.

A sugestão elaborada pela comissão de intelectuais e artistas, também chamada de "comissão dos perseguidos", deverá resultar num anteprojeto a ser enviado ao CONGRESSO NACIONAL.

A mesa dos trabalhos foi composta pelos elementos participantes da comissão acima, mais os seguintes:

- FERNANDO LYRA, Ministro da Justiça;
- DARCY RIBEIRO, Vice-Governador do Estado do RIO DE JANEIRO;
- JOSÉ PAULO CAVALCANTE FILHO, Secretário-Geral do Ministro da Justiça;
- CRISTÓVÃO BUARQUE, Reitor da UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA/DF;
- FRANCISCO ANÍSIO, Comediante;
- MARCELO CERQUEIRA, ex-Deputado Estadual e Procurador-Geral da Justiça;
- ALUISIO PIMENTA, Ministro da Cultura.

ZI: BIC - 623

W/VT2/00039/140/B7J/300785

Várias pessoas usaram da palavra, com destaque para as seguintes:

- Ministro FERNANDO LYRA, condenando a legislação e a ação da censura nos Governos anteriores.

Enfatizou que o seu discurso tinha cunho político e a seguir passou a discorrer sobre o assunto dessa natureza.

Elogiou a atuação do Presidente JOSÉ SARNEY, dizendo que o ato do qual estava participando não seria possível se não fosse o apoio dado por aquela autoridade.

Quanto a popularidade da Nova República, afirmou que ninguém fará oposição ao Governo porque o povo está no poder.

Abordando o tema "Constituinte" sentenciou que o Presidente SARNEY está trabalhando para "ancorar o barco da liberdade na Constituinte de 86".

Ao final do pronunciamento o Ministro divulgou as seguintes decisões:

- a extinção da censura em todo o País;
- liberação de peças teatrais e de filmes até então sujeitos à proibição, tais como:
  - "ARACELI MEU AMOR", de JOSÉ LOUZEIRO;
  - "ELES NÃO USAM BLACK-TIE";
  - "ZERO", de IGNÁCIO LOYOLA BRANDÃO;
  - "FELIZ ANO NOVO", de RUBEM PAIVA;
  - "LÁ VÃO OS CONDENADOS";
  - "PRÁ FRENTE BRASIL";
  - "O HOMEM QUE VIROU SUCO";
  - "MACUNAÍMA";
  - "TODO MUNDO OU CHORO O MUNDO"; e
  - "REPÚBLICA DA TRAIÇÃO".

Entre os 406 livros liberados, cerca de 100 são de autores brasileiros.

- extinção do CONSELHO SUPERIOR DE CENSURA;
- criação do CONSELHO SUPERIOR DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO, que a partir da próxima semana passará a funcionar no MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, deixando a subordinação do DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL.
- ALUISIO PIMENTA, Ministro da Cultura, disse que estava dando adeus a "VELHA SENHORA", mas que a censura branca continua, com espetáculos que não podem ser vistos ainda no interior do País. E assinalou que o pior de tudo são as seqüelas deixadas pelo autoritarismo - que os novos detentores do poder ainda não puderam afastar de todos.
- ANTONIO HOUAISS, com a leitura de documento elaborada pela "comissão de perseguidos", o qual revoga a legislação atualmente em vigor e regula entre outros os seguintes aspectos pertinentes a censura:
  - classificação das produções artísticas (filmes, peças teatrais, etc) em consonância com as faixas etárias dos espectadores;
  - a apreciação dos filmes etc possa ser feita pelo CONSELHO SUPERIOR DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO que substitui o antigo CONSELHO SUPERIOR DE CENSURA;
  - extinção do certificado de censura. Os próprios produtores - farão a classificação dos seus trabalhos;
  - isenção de classificação para os filmes cuja exibição deva ser feita após às 24:00 horas;
  - proibição da transmissão pela TV de espetáculos proibidos a menores de 18 anos;
  - penalidades a serem aplicadas aos infratores da legislação;
  - isenção da apreciação, pelo CONSELHO DE DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, das letras de música;
  - material de propaganda das produções.

CONFIDENCIAL

5/5

04/04

O evento contou com cerca de 500 pessoas, transcorreu em ambiente de descontração e uma platéia interessada, que não poupou aplausos aos oradores.

O ato teve apoio das Polícias Civil e Militar, Agentes da Polícia Federal e cobertura pela imprensa escrita e televisada do RIO DE JANEIRO.

\* \* \*

CONFIDENCIAL

FLS	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
03	CONSELHO SUPERIOR DE LIBERDA DE DE EXPRESSÃO	CONSELHO SUPERIOR DE DE- FESA DA LIBERDADE DE EX- PRESSÃO
03	CONSELHO DE DEFESA DA LIBER- DADE DE EXPRESSÃO	CONSELHO SUPERIOR DE DE- FESA DA LIBERDADE DE EX- PRESSÃO

F

I

M